

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª . . . 1\$25
3.ª . . . \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

TURISMO...

IN NÓMINE

Em Espinho e hoje em dia, quasi pode afoitamente dizer-se que em toda parte, em terras de Portugal, sã ininterruptamente a palavra *Turismo*, que se ouve da boca de toda a gente; mais um francesismo acomodado *in nómine* á lingua patria, nada trazendo de util e proveitoso, alem do termo propriamente dito. Senão, vejamos o nosso caso, o caso banalissimo da nossa terra.

O que fez o Turismo? O que faz o Turismo? O que tem feito o Turismo?

Nada mais que arrecadar ha anos, sem compensação alguma uma receita de dez por cento na importancia das casas alugadas durante a epoca balnear, encarecendo-as, isto é, dificultando cada vez mais a concorrência á nossa praia, que bem precisa de amparo e de uma intensiva propaganda, para que não sucumba miseravelmente, aos pés da incúria e da inercia de certos mandarins que bem melhor fôra terem nascido lá para a China, onde o riso amarelo fica bem a toda a gente pagando cada um com capital e juros acumulados o odio e todo o cinismo que põe em pratica, para a realização dos seus doirados sonhos.

Na nossa terra o Turismo, triste é ter de confessar-lo, só existe no nome a na pericia impecavel com que procede á arrecadação do respectivo tributo. E de resto nada mais fez que adquirir um motor e bomba que cedeu á Comissão do Balneario a titulo de emprestimo.

E eis tudo!

Pergunta-se: A que se destina o producto do impôsto de que acima se trata? Porque não se iniciou já a construção da Avenida da Praia, cuja execução se impõe sob todos os pontos de vista?

Ou é ainda o miseravel capricho de qualquer de mentado que impéra?

Se assim se fôr, teremos que cair a fundo sobre todos os membros d'essa Comissão de *Iniciativa de coisa nenhuma*, com excepção, verdadeiramente honrosa do Snr. Dr. Arnaldo Monteiro, que de uma forma altiva, clara e brilhante, mostrou e disse o que sentia e o que pensava fazer. Não sendo escutada a sã doutrina, transforma-se n'uma verdadeira injustiça a execução de uma lei que apenas serve para extorquir dinheiro e só dinheiro, muitissimo dinheiro, sem se ponderar que a vida está sobrecregadissima, cheia das maiores dificuldades e que o povo *não pode nem deve pagar mais!*

Lemos ha dias um aviso da Comissão de Turismo, que mais nos pareceu uma ameaça do que as palavras de alguém que deseja harmonisar os interesses de uma terra para promover o seu embelezamento; e a Comissão de Turismo de Espinho não tem o direito de fazer ameaças a quem tem pago um tributo que para nada tem servido.

A ameaça de delação pode trazer a revolta do povo oprimido e espesinhado, facto esse que não admiramos e que se nos afigura uma pessima *iniciativa de Turismo*.

Propaganda de Espinho

Sabemos que, por motivo de doença, não pode vir prégar a Espinho no dia 25 do corrente, na festa em honra a S. Tiago o rev. Padre Estevam Ferreira, abade resignatario de Anta, que será substituído pelo rev. Padre David de Matos e Silva, abade em Paços de Ferreira, já muito conhecido e

apreciado n'esta praia, onde tem já falado com geral agrado.

A Comissão de Festas e Propaganda de Espinho já fechou o contrato de arrendamento da casa destinada ao empregado alfandegario que deve chegar por estes dias e que vem dirigir o posto aduaneiro que deve funcionar até fins de Agosto.

SOCIEDADE

--- Mãe e filhas ---

(Carta a Luizinha)

Perguntas-me, ingenuamente, na tua deliciosa e gentil cartinha, para onde vão as preferencias dos meus gostos e amizados: se para a mãe, se para as filhas.

Aqui entre nós, minha delicadissima e boa amiga, a tua pergunta deixou-me simplesmente confusa e embaraçada. De quem gosto mais—da mãe ou das filhas?

A tua estranha e encantadora pergunta é para mim um problema de solução difficilissima—para não dizer de solução impossivel. Palmira, Amelia e Alda são, afinal, tres rosas que se completam, para formarem uma grinalda unica, uma grinalda tão preciosa que meus olhos ainda não encontraram a similhantes...

Adoro Palmira, querida Luizinha, não só pelo seu talento excelso como tambem pelas suas preciosas qualidades de amiga inconfundivel. E adoro as suas encantadoras filhinhas, por que ellas são um pedaço da sua alma, da sua vida e até do seu mais puro sentimento:—o Amor.

Não sei, portanto, como responder á tua pergunta. A admiração e amizade não traduzem em palavras: sentem-se, e o sentimento é só linguagem de almas.

Palmira, Amelia e Alda são tres nomes para se rezarem.

Um noivado por todos os titulos auspicioso acaba de ser contratado n'esta praia entre o nosso presado amigo snr. Joaquim Moreira da Costa Junior e a prendada Mademoiselle Edith Pinto Paes, dilecta filha da snr.ª D. Victoria Pinto Paes e do tambem nosso presado amigo snr. Antonio Gomes Pinto Paes.

Aos noivos as nossas felicitações.

—Consoiciou-se em 16 do corrente na igreja matriz da freguezia de Silvalde, concelho da Feira, o snr. Alberto Alves da Silva, funcionario distinctissimo do Banco Nacional Ultramarino,—Porto—com a snr.ª D. Maria Salomé Ferreira da Costa, dileta filha do nosso estimado amigo snr. José Ferreira da Costa.

Os noivos em auspiciosa lua de mel seguiram para o Bussaco em viagem de nupcias.

—Fez anos em 13, o nosso presadissimo amigo snr. Manoel Beleza.

—Regressou das Caldas de S. Jorge, o nosso dedicado amigo snr. Antonio Sebastião, estimado proprietario do Café Paraizo de Vizeu.

O Casino Peninsular e a Propaganda de Espinho—Ouvindo um dos seus proprietarios.

Tão variadas e contraditorias tem sido as versões que ácerca da abertura do Casino Peninsular tem corrido, que resolvemos ouvir um dos seus proprietarios para podermos orientar a opinião publica do que ha de verdade e respeito do assunto.

Demais que a missão seria facil para nós visto que um dos proprietarios, o snr. Manoel Joaquim Simões Pedro, era visinho da nossa redacção e apenas haveria que procurar o momento de disposição favoravel pois, que este nosso presadissimo amigo nem sempre se presta a ser importunado com assuntos que possam interessar-nos...

Mas hontem, quando a tipografia já nos reclamava original, e tendo observado um pouco de *calmaria* no ponto de cavaco, lá fomos ao *Bazar* com esta imposição: —«O Reformador» precisa esclarecer a opinião publica, que quer saber se abre ou não o Casino Peninsular...

O snr. Simões Pedro sorri o diz-nos:

—Como sabe, n'esta terra, sobre aquillo que é nosso, os outros é quem sempre estão habilitados a responder...

Mas ahi diz-se, entre muitas outras coisas, que os snrs. querem uma renda carissima.

—Sim, de facto dizem para ahi muito infamia, a que não ligamos importancia; mas para responder a isso bastará dizer-lhe que o anno passado, quando toda a gente julgava prejudicial aos interesses de Espinho o encerramento do Casino, nós davamos a casa gratuita para a musica, sendo d'isso testemunha o snr. Avelino Vaz, que foi quem me procurou para esse fim, e, não obstante ser de graça, passados dias elle informava-me de que *alguem* lhe dissera que se não metesse n'isso!...

—E pode dizer-nos quem era esse *alguem*?

—Não vale a pena... Bem vê...

Mas para ahi consta que o Casino já estava alugado.

—E' certo, o Casino já esteve alugado, mas o pretendente desistiu por razões que não conhecemos bem...

Propositadamente, temos dado todas as facilidades para chegarmos ao conhecimento da causa que embaraça a abertura...

—Parece-lhe então que alguma coisa ha a contribuir para que elle se mantenha fechado?

E o snr. Simões Pedro repete-nos:

Sobre aquillo que é nosso, os outros é quem lhe podem responder, como ha pouco lhe disse...

O que eu lhe posso dizer com verdade é que os *profissionais* cá da terra, sempre que aparece algum pretendente, não se cançam de lhe dizer *que os encargos sobre a casa são muito grandes* e que... aquella casa faz falta a Espinho...

Efectivamente, a maior parte da gente considera como indispensavel a abertura do Casino, mas de lastimar é que quando se trata de apreciar o caso nem todos façam justiça aos seus proprietarios, procurando conhecer as razões que possam considerar-se a verdadeira causa.

Ainda ha pouco, quando a mobilia foi vendida em leilão, lá apareceram tres *fichas* aqui de Espinho, uma d'ellas meio *profissional*, com o unico fimde nos prejudicar isto é de fazer mal, mas ante a minha indiferença por tudo quanto lá estava e do que me havia desinteressado completamente, a sua figura foi muito triste.

Devo dizer-lhe que se afinal ficámos com a mobilia, foi para satisfazer a instancias de varios amigos que logo perceberam o proposito em que me encontrava de liquidar o Casino e de liquidar o jogo em Espinho.

A maior parte da gente não comprehende o sacrifi-

ció que representa para nós a transformação da casa e a compra do mobiliário.

Se assim não fosse...

Despedimo-nos, gratíssimos ao snr. Manoel Joaquim pelo tempo que lhe tomámos, pois tínhamos ouvido o necessario para formar a nossa opinião e assegurar ao publico que se o Casino não abrir, a culpa não será dos seus proprietários.

E como todos reconhecem que aquella casa faz falta a Espinho, nós tomaremos posição, em defeza dos interesses geraes.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Caldas de S. Jorge, 15 de Julho

Meu caro «Reformador»:

Não quero partir sem dar-te as ultimas...

Os bicos d'ahi não são gente para grandes empresas. Chegaram, como te disse, com muito vivório, muitissimo foguetorio de tres assobios, palavreado fino mas estafadissimo pelas mezas dos cafés e por isso mesmo, insubstistente, mesmo ôco de todo, ficticio como a vida da vossa terra e, portanto, uma especie de gramofone cuja córda termina depressa.

Foi o que succedeu. O reportorio exgotou-se e não tiveram alma para muitos dias. Escaparam-se todos á sucápa, uns pela estrada, outros pelos atalhos e o que é certo, é que nem o que andava sempre a *indagar* aparece, apesar de todas os dias de manhã contar á certa com o *biberon*, desempenhando o papel de *bêbê* com toda a proficiencia *arindica*... alem de se dedicar á caça das trutas a tiro, coisa *nunca vista, jamais em tempo algum*, sendo certo tambem que só ali aparecem as taes trutas de *aza de morcêgo*...

Até o proprio *Imperadôr* se dedicou ao interessantissimo sport, tendo gasto 59 cartuchos para apanhar uma, que pesava nada mais, nada menos que 4 k.ºs e 200 gr.!!! Era um lindissimo exemplar, se ao amanhal-a, não tivessem encontrado na barriguinha da bicha, aproximadamente 4 k.ºs de chumbol... Não foi dos tiros que a pobre morreu, mas simplesmente de indigestão.—Foi chumbadela de mais... e susto do atiradôr.

Dos que retiraram, e d'ahi foram quasi todos, alguns houve que deixaram malasebagagens, como se algum cataclismo ameaçasse subverter tudo e todos, ninguém percebendo a «*beleza*» d'aquela retirada estratégica...

N'um cartaz que se admira pregado n'uma das arvores do *alvorêdo*, anuncia-se como um acontecimento de verdadeira sensação, a chegada a estas *florescentissimas* caldas no dia 1.º d'Agosto da familia *Ramboia*, de *Catrinhanha*...

Pelo visto, é numero de sensação e... *murrinhanha*.

Da vossa

Bruxa da Ponte.

OS NOSSOS POETAS

OUVI-LA...

Ouvi-la, eu p'ra mim a mais ideal ventura—
E que hoje me parece um sonho, uma quimera...
A sua voz tão dôce era um murmúrio, era
Como a dos Serafins, d'angelica doçura.

Ouvi-la era p'ra mim estar n'uma Catedral,
Quando o órgão se dilui em éco pelas naves;
Era dormir, feliz, sob o gorgear das aves,
Junto da antiga fonte, ao fundo do quintal.

Ouvi-la era escutar o carrilhão da Torre,
A' bôca da tardinha, á hora em que o Sol morre,
E em que é mais soluçante a água das levadas...

E quando, hoje, uma voz, d'um timbre como o seu
Vem mergulhar-me em Sonho, aquella que morreu
Canta-me á mente então sentimentais baladas...

Hugo Rocha.

O Laceda deu o N.º 54

Manoel Rodrigues Pereira

Com sua esposa e seu filho José, regressou das Pedras Salgadas á sua casa n'esta praia, este nosso presadissimo amigo.

São curtos...

Dizem-nos que os cabos ficaram curtos, talvez devido ao facto de ser tambem curta a vista da creatura que os encomendou...

A festa ainda não principiou...

A «Corôa»

Esta acreditada fabrica de manteiga, tenciona oferecer á distinta colonia balnear uma guia de propaganda da nossa praia, e reclame da saborosa manteiga «Corôa» preferida em todas as mezas de bom paladar. Recomendamos aos nossos leitores uma visita a esta fabrica de que é proprietario o incansavel industrial e nosso amigo snr. George Meynarde.

CINEMA

Salão Avenida — Infelizmente com escassa assistencia, realisou-se na quinta-feira passada, a exhibição da mais extraordinaria fita cinematografica franceza, um espantoso e fenomenal enredo de misterios, *Konigsmark*, cujo entredo pertence ao celebre romance de Pierre Benoit.
—Para hoje anuncia-se dois surprehendentes espectaculos cinematograficos.

Necrologia

Corinto de Barros

Está de luto o nosso presado amigo snr. Alfredo de Barros, ilustre Director do nosso distinto colega A «Plebe», de Valença.

Um telegrama de Benguela trouxe-lhe a desoladora noticia de ter ali falecido o seu filho snr. Corinto de Barros, que exercia o cargo de aspirante do Quadro Administrativo Civil de Ganda, onde era muito estimado devido ás qualidades do seu caracter.

Se a sua vida se prolongasse, —e morreu com 20 anos apenas!— ia ser promovido a chefe de Posto, tencionando no proximo ano ir a Valença no goso de licença.

A ilustre familia enlutada e em especial a seu Pae, os nossos sentidos pezames.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Mobilias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos
Alberto de Souza Reis & C.ª L.da
AVENIDA 8—ESPINHO



Do casamento...

«O casar é morrer moralmente; é dar uma bofetada na vida de solteiro». Disse um celebre oculista que possuia um soberbo golpe de vista, tanto para a miopia como para as questões sociaes.

Mas esta capacidade das lunetas de 2 graus, casou-se, «suicidou-se». E apesar de ser oculista, ficou cego de amor e a vida appareceu-lhe mais risonha do que um olho com cataratas, Vão lá fiar-se nas frases celebres dos homens celebres. «Olha para o que escrevo e não para o que penso quando escrevo».

O casamento, não é, visto isso, uma maneira nova de encomendar o caixão. E' a forma d'um homem dizer a toda a gente que tem uma rica mulher e uma excelente sogra que lhe dá concertos de moral ás refeições. E' a forma d'uma mulher dizer á amiga intima.—«O meu homem» comprou-me uns brincos com brilhantes, por trez contos. E' tolo, não achas? Eu fazia a mesma figura se os brilhantes fossem d'um vidro de candieiro».

Quantas vezes, depois d'uns mezes passados sobre o enlace, o marido chega a casa, vindo da roleta, e encontra a «mulher» a fazer que faz meia, sem fazer «meia», aborrecida e a bater com o salto Luiz XXX no tapete de saco e lhe diz n'um tom de assustar uma peixeira com o 7.º ano de medicina:—Preciso d'ir á Assembleia X. O. vai apresentar-se um primo de Ribeira Brava.—

O homem diz que sim e sai a dizer que não com a cabeça, meneando esta como a livral-a d'um enorme pezo...

E para se passarem assim bocadinhos, trabalha-se com afan, tiram-se certidões d'idade e pagam-se as taxas militares. A noiva, com antecedencla, prepara o enxoval. O noivo, prepara o patrão e enche o vale para as despezas, por conta do mez que corre. Anda tudo n'uma azafamá, n'uma dobadoira. Para quê? Para o dia mais feliz de cada candidato a pae ou a mãe? Mas o dia do casamento, como eu vejo pintado na casa dos noivos, não é o dia mais feliz. E' o dia mais aborrecido, mais longo, porque ambos desejam a noite...

Se V. Ex.ª já viu um casamento modesto, em que os noivos andam nas pernas que Deus lhes deu, disse com certeza. Que miseria!

Engana-se. Bem sei que n'estas cerimonias o luxo é que é a felicidade, mas note-se que esse luxo dá em lixo...

Haverá maior felicidade, amavel leitora, do que aquella em que o marido chegando a casa encontra a esposa a varrer a cosinha e a limpar o nariz ao pequeno?

Mas se V. Ex.ª apreciou já um enlace faustoso com meio cento de trens no funebre cortejo, disse é claro!—Que felicidade!

Estes casamentos de pompa escondem sempre a miseria. A noiva passa vaidosa, com um ramo de flor de laranjeira artificial-a coroar-lhe a testa mordida pelos mosquitos. Sorri para os curiosos, cumprimenta, de dentro do trem d'aluguer, as amigas da «sociedade», mas esquivava-se de olhar para aquellas que foram companheiras d'oficio, quando passava a pano os corredores dos hoteis... E lá vai, olhando ás furtadelas o espelho de pataco que colocou na almofada fronteira. O noivo, alugou uma cartola de cocheiro, envergou a sobrecasaca do corpo scenico do grupo onde representa e calçou as luvas brancas da comunhão. E é vel-o, radiante, repuchando um anemico cigarro «Almirante». E de quando em vez diz ao «parceiro» que faz de padrinho:—Vou encravado com estes bicos do colarinho. Era preferivel casar em mangas de camisa e com o pescoço ao leu!

Depois do jantar ou do copo d'agua, os recencasados abalam, bastante abalados, para uma aldeia desconhecida, passar a lua do mel ou esperar pela volta da lua...

E quantas vezes, leitor que me aturas, o marido arrasta a esposa para um recanto da provincia, para lhe dar á vontade (sem que a sogra meta o apendice nasal) quatro valentes bofetadas por o ter feito cair na asneira de se casar...

Empregado

Precisa-se para casa de fazendas.
Rua 19—N.º 317.

FARMACIA HYGIENE

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

STICK TAIPAS

Para a Barba

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

E. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Sapatos de Lona Inglesa

COM SOLA D'ANTA

HOMEM — PAR
SENHORA — PAR.40\$00
38\$00

CASA FORTE

Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO

A transformação do Hotel
Particular

E' agradável registar-se que nem sempre a iniciativa particular acompanha a indiferença criminosa a que as entidades officiaes costumam votar os interesses de Espinho.

Acaba de nos dar d'isso uma prova incontestavel o nosso presado amigo snr. Chrisostomo Dias Pinto com a transformação porque acaba de fazer passar o Hotel Particular, hoje propriedade sua, introduzindo-lhe todos os melhoramentos necessarios a um hotel moderno.

E se o edificio foi completamente transformado, oferecendo-nos hoje a sua fachada elegante, um aspecto completamente diverso, o vestibulo de entrada e a sua sala de jantar são dignos de serem visitados.

Tendo sido tambem transformadas as suas condições higienicas, o Hotel Particular encontra-se com todos os requisitos para satisfazer as exigencias do publico.

Scouting

O scouting não é tão conhecido como devera sê-lo. O povo faz dele uma ideia falsa: — julga-o uma agremiação desportiva, confunde-o com qualquer associação de amadores ginastas, ou ainda faz dele uma escola em que, por uma forma bizarra, se ministra a instrução militar preparatoria. Os intellectuais ou o não conhecem de todo em todo, ou o conhecem tão vagamente, que a ideia, que dele formam, muitas vezes se reduz á imagem da farda.

Apesar desta indiferença, o scouting alastra em todo o mundo com uma rapidez assombrosa. As ultimas estatísticas dizem-nos que há cerca de dois milhões de scouts espalhados por toda a terra. Note-se, porem, que as estatísticas só nos falam das Associações reconhecidas por Baden Powell — o instituidor do scouting; sabendo-se que Baden Powell só reconhece uma Associação em cada nacionalidade e que as Associações não reconhecidas são tantas

ou mais que as reconhecidas, já se pode fazer uma ideia aproximada do numero de scouts que as estatísticas omitem.

Ora um movimento, que ainda não conta vinte anos de existencia e já se desenvolveu de maneira tão extraordinaria devia ser mais conhecido do que é, porque o seu valor é atestado pela sua expansão.

Visto que «O Reformador» põe, fidalgamente, a minha disposição as suas colunas, — apesar da minha incompetencia notoria, esforçar-me-hei por dar uma ideia (exacta) e clara do que seja o scouting, numa serie de artigos que me proponho escrever.

Membro da «Comissão de Propaganda Scouting», não posso de modo algum perder a ocasião oportuna que se me oferece de tornar conhecido, num meio tão simpatico e excepcionalmente culto como o de Espinho, o movimento Scout nos seus principios e na sua finalidade, tanto mais que o Scouting Nacional tem em Espinho um Grupo que, e poucos mezes da sua existencia, já mereceu ser distinguido por superiores hierarquicos entre os outros Grupos pelo seu compartimento modelar e pela sua apresentação verdadeiramente scout.

Os meus desalviados e singelos artigos terão, pois por fim tornar conhecido o Scouting, familiarizar e tornar mais e mais respeitada em Espinho a farda do Scout e levar o povo a dar aos Scouts todo o seu apoio moral e a auxiliá-los na medida do possivel, certo de que elles saberão merecer todo esse auxilio e corresponderão galhardamente, como é seu estrito dever.

Se eu conseguir que o povo de Espinho, depois de conhecer o valor educativo do Scouting, ajude e impulse os Scouts com todo o ardor e boa vontade que o caracteriza, quando se trata de causas alevantadas e nobres, dar-me-hei por satisfeito e feliz por ter conseguido o meu fim.

Eugenio de Belonôr

Semana a Semana

TRISTE...

O formidavel desastre da Azambuja, sucedido ha dias, traz ainda toda a gente sob uma emoção profunda. Desapareceram para sempre nada menos de seis rapazes — mocidade em flôr — uns que eram o amparo da estremecida familia, outros que da familia eram o maior enlevo. Veja-se, pois, quantos corações feridos,

quanta amargura e quanto desespero!...

Para os que são novos não ha barreira que tenha mão no seu entusiasmo por vezes tresloucado. Tudo para elles tem encanto, até mesmo o perigo. Lá se foram de manhã cedo, n'um dia de descanço, quinze companheiros na suposta anciania de adquirir destreza e boa saude, para a vila da Azambuja, onde a agua é serena e convidativa para regatas.

Compensava-se as horas de trabalho d'uma semana inteira por alguns momentos de alegria e tranquillidade, gosando o pitoresco do lugar, o fresco da sombra, a poesia inebriante da propria natureza...

E quantos corações de luto, e quanta saudade e tristeza... A Morte em plena mocidade!... Flores que murcharam antes de abrir. Beijos que gelam n'uma desilusão amarga!... Esperanças que se perderam como fios de lagrimas...

A. C.

(Retardado)

EMPREGADO
PARA ESCRITORIO

Oferece-se para qualquer terra da provincia, com longa pratica de escritorio, especialmente em artigos de electricidade, sabendo escrever perfeitamente á machina, redigir, etc.

Os pretendentes devem dirigir-se á administração do «Jornal de Cabeceiras», Cabeceiras de Basto.

Leilão

Realisa-se hoje pelas 8 horas, na barraca N.º 53 do Mercado Municipal de Espinho — Sapataria A Elegancia. Vender-se-há todo o recheio da referida sapataria, constando de calçado pelaria, formas, armação, balcão, ferramentas, etc.

Espinho, 19 de Julho de 1925.

Lêde a

1.ª pagina

Atelier de Chapéus

PARA

Senhoras e Crenças

ECONOMIA E BOM ACABAMENTO.

RUA 5, N.º 357

Exposição: Rua 19 — Loja Leão d'Ouro

HOTEL BRAGANÇA

Telefone, 26

Telegramas: Bragança

Direção: Tiago Cambra & C.º

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta praia. Magnificos aposentos, excelente mesa e todas as comodidades modernas.

Precisa-se

D'uma caixeira para Leitaria e d'uma jornaleira.
Falar: rua 15, N.º 320.

TERRENO

Vende-se na Rua 29 (esquina da Rua 28).
Para tratar Rua dezesseis 1021.

CASA

Vende-se propria para habitação ou armazem (próxima á tourada).
Para tratar Rua 16 — 1019.

CASA

Vende-se, barata, a da rua 29 n.º 258, esquina da rua 12, agua encanada, luz electrica e grande quintal.

Falar com Alfredo Cruz, na casa Dias & Irmão, Espinho.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

Chapelaria Feniana

Rua 19 — Espinho

Agua de Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Mercearia

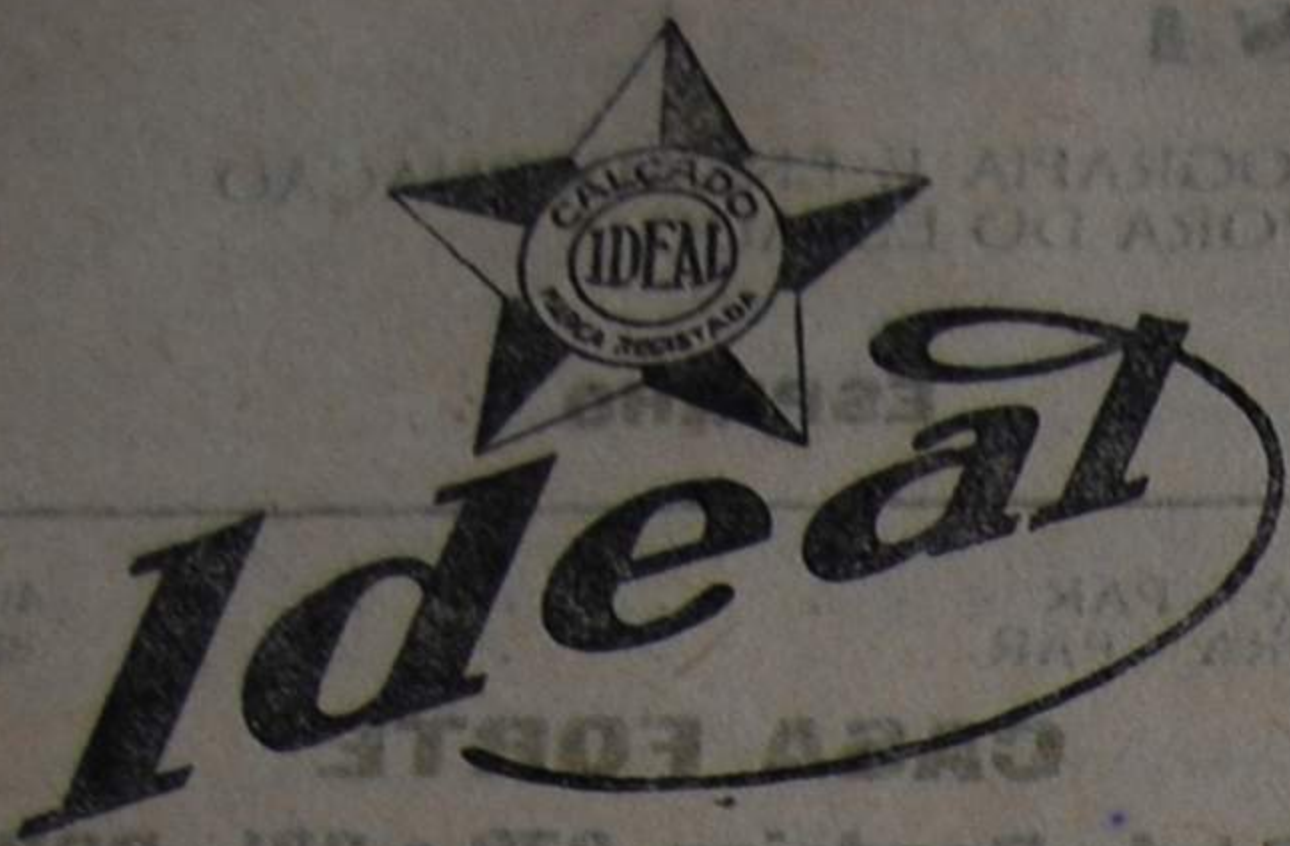
Bem afreguezada passa-se.

Falar na Rua 23-N.º 82.

CASA

Vende-se com quintal e poço, sita na rua do Passeio Alegre n.ºs 214 a 218, proxima á Estação. Aceitam-se propostas em carta fechada na rua 9, N.º 337 — ESPINHO.

LIMA DENTISTA
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.
Com tempo praticado no Rio de Janeiro.
Rua 4, N.º 602 — ESPINHO



Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado

calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar.

Comodidade e saúde nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele (fone, 21
gramas: FARINHAS

ESPINHO

LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º
PORTO

Ouivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)
ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ouivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

Antiga Casa Funerária Camas

DE

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.

Pedir prospectos á Direcção.

Ouivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19—(proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*

RUA 22—ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO,

ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»

O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.ª

PORTO

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos
ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Fabrica de Manteiga A «Coroa»

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza

Apresentação higienica em papel especial

Fabricação diaria — Pureza garantida

Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,

chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas

Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110—2.º—Lisboa

Processos em todos os tribunaes.

Consultas orais e por escrito.—Procuradoria